

MULTIPLICANDO SAÚDE: A FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES MULTIPLICADORES DE SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Gomes Pupo de Figueiredo, Maria Gabrielle Silva, Fátima Cristina Alves de Araújo
fatima.araujo@ifrj.edu.br

A adolescência é uma fase da vida onde são vivenciados conflitos tanto internos, quanto externos, caracterizada por mudanças biopsicossociais. Com isso, percebe-se que a criação de ações intersetoriais vinculadas em estratégias articuladas com a escola são essenciais, para apoiar e estimular o desenvolvimento do protagonismo de tal grupo etário. Neste sentido, o projeto de extensão relatado visa, a partir da formação de adolescentes que, baseado na educação por pares, funcionarão como multiplicadores de saúde. As ações acontecem semanalmente em uma escola municipal da cidade do Rio de Janeiro localizada em um conjunto habitacional do subúrbio da zona oeste da cidade. Os participantes são estudantes do 8º ano, pois eles têm mais maturidade e permanecerão na escola no ano seguinte. A metodologia de trabalho se dá a partir da Construção Compartilhada de Soluções Locais onde os problemas vêm do cotidiano e as soluções são buscadas coletivamente com recursos da comunidade. O projeto iniciou-se com a dinâmica denominada “Árvore dos Sonhos”, visando gerar a projeção de futuro e reflexão a trajetória para atingi-lo, destacando a necessidade do cuidado em saúde para tal. No decorrer das semanas foram realizadas dinâmicas e rodas de conversa para levantar o desafio a ser trabalhado pelos multiplicadores. A temática escolhida foi saúde mental, com enfoque na automutilação. Como forma de multiplicação, os adolescentes desenvolveram uma atividade chamada “Repórter por um dia” que aproximou os adolescentes dos demais estudantes levantando as dúvidas e promovendo diálogo sobre automutilação. Outra ação dos multiplicadores foi a elaboração de frases que demonstram empatia com aqueles que se automutilam. Assim, o projeto ganhou forma e demonstra a cada dia mais, a necessidade de investimento em iniciativas que promovam a saúde através do protagonismo de adolescentes, demonstrando a eficácia da parceria entre educação e saúde.

Palavras-chave: adolescência; multiplicadores de saúde; construção compartilhada de soluções locais;

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: IFRJ

